



Voz da Fátima



Diretor: Padre Carlos Cabecinhas • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 92 | N.º 1101 | 13 de junho de 2014

Gratuito

“ENVOLVIDOS NO AMOR DE DEUS PELO MUNDO”

FÁTIMA E APARECIDA CENTENÁRIOS DE BÊNÇÃOS

Nos dias 17 e 18 de maio, os Santuários de Fátima e Aparecida, no Brasil, estiveram particularmente unidos na oração e na comum devoção a Nossa Senhora. D. António Marto, Bispo de Leiria-Fátima, acompanhado de uma pequena comitiva do Santuário de Fátima, deslocou-se a Aparecida para oferecer uma imagem de Nossa Senhora de Fátima àquele Santuário Nacional do Brasil, imagem que foi solenemente entronizada e aí permaneceu para a veneração dos muitos fiéis que ali acorrem. Este gesto foi o primeiro de uma série de atos conjuntos entre os dois santuários que, em 2017, celebram importantes aniversários: os centenários das aparições, em Fátima, e o tricentenário da descoberta da imagem de Nossa Senhora da Conceição, no rio Paraíba, em Aparecida.

Tratando-se de dois dos mais importantes santuários marianos do mundo e de dois povos irmãos, unidos pela história e pela língua, mas também pela mesma fé e pela grande devoção a Nossa Senhora, sentimos dever celebrar conjuntamente tão significativos jubileus. Podemos dizer que até as datas da celebração litúrgica de ambos os Santuários os unem: o dia 13 de maio é dia festivo para os muitos devotos de Nossa Senhora de Fátima por todo o Brasil; e o dia 12 de outubro, celebração festiva de Nossa Senhora de Aparecida, é dia de início de uma grande peregrinação em Fátima.

Até 2017, haverá outros gestos que visam manifestar esta celebração conjunta de ambos os santuários: a vinda a Fátima do Cardeal D. Raymundo Damasceno Assis, Arcebispo de Aparecida, para presidir a uma grande celebração e oferecer a imagem de Nossa Senhora da Conceição, venerada naquele santuário brasileiro; a oração simultânea do rosário, com transmissão televisiva, a partir dos dois santuários, em algumas ocasiões, nos anos de 2014, 2015 e 2016. Em 2017, para celebrar estes “centenários de bênçãos”, D. Raymundo Damasceno virá a Fátima para presidir a uma das grandes celebrações e D. António Marto irá, em outubro, presidir a uma grande celebração em Aparecida.

São pequenos gestos, mas de grande significado. Deste modo, ficam assinalados ambos os jubileus e exprime-se de forma visível a profunda união destes dois Santuários na celebração do centenário e tricentenário.

Para já, a deslocação a Aparecida para a oferta e entronização da imagem de Nossa Senhora de Fátima assinalou o início desta celebração conjunta e ficará marcada na nossa memória pelo testemunho de profunda devoção do povo brasileiro a Nossa Senhora e pela comovente confiança na sua proteção, mas também pelo caloroso acolhimento de que fomos alvo e que nos fez sentir em casa, na “Casa da Mãe”.

A experiência de encontro, de celebração comum e de partilha da mesma fé faz-nos experimentar a universalidade de Fátima e reaviva a consciência da nossa responsabilidade pelo dom de termos sido visitados pela Mãe de Deus, que, aqui em Fátima, nos deixou uma mensagem de penitência e conversão, de esperança e misericórdia; uma mensagem que nos desafia à oração e à adoração, a dar a Deus, Santíssima Trindade, o lugar central que Lhe cabe nas nossas vidas; e uma mensagem profundamente evangélica, que somos chamados a difundir.

A celebração destes “centenários de bênçãos” é também momento de ação de graças, de agradecimento pelas inúmeras bênçãos que Deus vai derramando sobre nós, através de Maria, invocada com o título de Fátima ou de Aparecida.

Que Nossa Senhora, de Fátima e Aparecida, acompanhe com a sua proteção materna os peregrinos e devotos de ambos os Santuários!

P. Carlos Cabecinhas

Peregrinação internacional de 12 e 13 de maio

Fátima, sinal da força de Maria na história



D. Fouad Twal, patriarca latino de Jerusalém, era aguardado em Fátima com expectativa, para presidir à peregrinação internacional aniversária da primeira aparição de Maria em Fátima. Tratando-se de um dos rostos da Igreja Católica no Médio Oriente e estando-se a poucos dias de uma visita papal àquela região havia interesse em conhecer um pouco melhor aquela pequena comunidade cristã, os seus problemas, alegrias e anseios.

À chegada, quer aos jornalistas quer aos peregrinos D. Fouad Twal, reiterou o que já havia anunciado em entrevista à Sala de Imprensa do Santuário de Fátima: “Vim apresentar a Nossa Senhora as súplicas dos seus filhos

do Médio Oriente e do Mundo inteiro e, de um modo especial, pedir-lhe pelas necessidades dos cristãos e de todos os habitantes da sua pátria: a Terra Santa. Vim também para dar testemunho junto de vós da importância, ou melhor, da centralidade da devoção mariana na vida de todo o cristão, e para vos incentivar a serdes confiantes na força de tão boa e poderosa Mãe. Fátima é um sinal indiscutível da força de Maria Santíssima na história da Humanidade. Sem Fátima, até mesmo os nossos dias não se entenderiam bem”.

Nas várias intervenções e homilias, D. Fouad Twal reiterou constantemente o pedido à oração pela paz no mundo e em concreto no Médio Oriente. Na

homília do dia 13 apelou “à confissão dos pecados, a rezar e a sacrificarmo-nos pela salvação de todos”.

“Se a Virgem quis aparecer aqui e chamar-nos à conversão, é porque o mundo está em perigo. E não só considerando a sua dimensão material, mas o seu aspeto principal: os homens e mulheres do mundo, todos e cada um dos habitantes do planeta terra, estão em perigo de eterna condenação. Retirai este aspeto da mensagem de Fátima, e a aparição e a mensagem de Nossa Senhora não terão significado”, afirmou.

O patriarca latino de Jerusalém defendeu também, na mesma homília, a “unidade da família (...) baseada no matrimónio indissolúvel entre um homem e uma mulher”.

“Devemos pensar na unidade da família, da família internacional – composta pelas nações e povos do mundo – e também da família eclesial, na bela diversidade das suas vocações, mas, e sobretudo, pensemos e trabalhemos pela família humana”.

A peregrinação aniversária, para a qual se anunciaram, para a missa do dia 13 de maio, 153 grupos de peregrinos, oriundos de 27 países, ficou também marcada pela efeméride dos 25 anos do Centro de Apoio a Deficientes João Paulo II, instituição sediada em Fátima. Mais de 35 mil peregrinos terão feito a pé a sua caminhada até à Cova da Iria.

Leopoldina Simões

De Fátima, uma oração pela Terra Santa

A 12 de maio, em Fátima, a poucos dias da deslocação do Papa Francisco à Terra Santa, no final de maio, o patriarca latino de Jerusalém pediu aos peregrinos orações pela Terra Santa. Na sua exortação lembrou também o cumprimento das leis internacionais e os direitos das nações daquela região.

“Vim de Jerusalém para vos pedir também que rezeis por todos os habitantes da nossa região, cristãos, judeus, muçulmanos, por todos”, afirmou D. Fouad Twal na homília da Vigília de Oração.

Numa celebração muito participada, D. Fouad Twal, lembrou que a mensagem de Fátima está “intimamente unida à missão universal do ‘bispo vestido de branco’”, por isso, pediu, ainda no contexto da visita papal, aos peregrinos que ajudem Francisco “na sua missão de graça e de paz, rezando e oferecendo sacrifícios”, até porque, alertou, “a situação geopolítica (na Terra



Santa) é mais do que frágil”.

Sobre a mensagem de Fátima, que classificou de “um clamor vigoroso da Nossa Mãe do Céu” e sobre a sua atualidade nos tempos de hoje, o patriarca latino destacou que “sem Fátima, até mesmo os nossos dias não se entenderiam bem”.

“Ela (Maria) aqui (em Fátima) chama-nos à conversão; a que deixemos de ofender a Deus; a oferecer sacrifícios pela conversão dos pobres pecadores que se condenam, porque ninguém reza por eles, a reparar as ofensas cometidas contra o Cora-

ção de Maria Imaculada e contra o Seu Filho. (...) A Virgem aqui chama-nos a consolar o Coração de Jesus, que tanto sofre abandonado de amor. (...) A Virgem aqui nos chamou a rezar pela paz, pelo Papa, por todos. Que amor pelo Santo Padre experimentou a pequena beata Jacinta! Grande exemplo para nós também; para que aprendamos a amar o “Doce Cristo na Terra” e a rezar por ele. E temos o Papa Francisco! Que merece tudo isto e ainda mais!”, concluiu.

L.S.

Peregrinação à fonte do amor

Quem chega ao Santuário de Fátima como peregrino traz consigo um alforge de “alegrias e dores, penas e trabalhos”, de muita gratidão mas, acima de tudo, de sede; uma sede semelhante à que a Samaritana sentiu, junto ao poço de Jacob, quando o Messias lhe falou e ela desejou vivamente beber daquela água prometida que lhe mataria a sede para a vida eterna.

No centro do recinto de oração do Santuário da Cova da Iria existe uma fonte de água natural; sobre ela, recebe-nos de braços abertos-resplandecentes a imagem da verdadeira Água Viva, a vera Fonte do Amor, o Ressuscitado, que nos acolhe em seu coração – do qual jorrou o sangue e a água que haviam de animar a Igreja – e a todos ouve e protege como seres únicos.

Quem chega ao Santuário de Fátima como peregrino procura ainda, e sobretudo, outra fonte, a “fons amoris” que o *Stabat Mater* canta; a mãe que nunca abandonou o Filho, nem nas alegrias nem nas tristezas. Maria não permaneceu, todavia, no quadro da dor que aquela Sequência descreve, mas alegrou-se certamente na entrega ao novo filho; alegrou-se certamente com os discípulos quando veio o Paráclito e alegra-se com cada filho peregrino que a procura e



velmente junta as suas lágrimas, umas de júbilo outras de pesar, à fonte de amor, na Capelinha das Aparições, fazendo lembrar o relato de Lúcia nas suas *Memórias*: «Lá fomos contar a nossa história para cima do poço de que já falei e que, por estar escondido detrás duns castanheiros, dum monte de pedras e dum silvado, havíamos de escolher, alguns anos depois, para cela dos nossos colóquios, de feroz orações e também [...] de lágrimas, por vezes bem amargas. Misturávamos as nossas lágrimas às suas águas, para bebê-las depois, na mesma fonte onde as derramávamos. Não seria essa cisterna a imagem de Maria, em cujo Coração enxugávamos o nosso pranto e bebíamos a mais pura consolação?» [1 *Memória*, I, 3].

Quem chega ao Santuário de Fátima como peregrino – a pé, de automóvel, em grupo, solitariamente, em maio ou em qualquer outro mês – dá nomes concretos à sede que procura saciar. Para Maria contam todas as lágrimas, metáfora dos pedidos sem nome de cada peregrino, que ela recebe em seu coração e de cuja fonte nos dá a beber com amor redobrado, quando por todos intercede e os recomenda ao Filho, a Fonte do Amor.

lhe reza com fé e confiança, pedindo-lhe intercessão. Maria nunca abandona esse filho peregrino, porque se configurou plenamente com a Fonte do Amor. Deste Amor estão sedentos todos aqueles que buscam a intercessão maternal de Maria, para que a sede que cada um sente seja saciada pelo Pai, através do Filho, no Espírito Santo.

Quem chega ao Santuário de Fátima como peregrino inevitavelmente

Carla Abreu Vaz

Para peregrinos da religião ou forasteiros da cultura

“Caminhos Marianos” em roteiro

“Caminhos Marianos” é o título do roteiro publicado no âmbito de uma parceria estabelecida entre o Secretariado Nacional para os Bens Culturais da Igreja (SNBCI) e o Turismo de Portugal, cuja apresentação pública aconteceu a 26 de maio, na Igreja dos Grilos, no Porto, ocasião em que também foram apresentados o roteiro “Caminhos de Santiago” e um “Guia de Boas Práticas de Interpretação do Património Religioso”.

Na apresentação desta iniciativa, Sandra Costa Saldanha, diretora do SNBCI, sublinhou que os roteiros dão a conhecer um património religioso “riquíssimo” com “elevada relevância” devocional, cultural e artística.

No que respeita em concreto ao roteiro “Caminhos Marianos”, onde também tem espaço uma referência para o Santuário de Fátima, o autor do roteiro, Marco Daniel Duarte, diretor do Serviço de Estudos e Difusão do Santuário de Fátima, destaca que “Portugal é, nas expressões da fé e nas expressões da cultura, território de Santa Maria, uma constelação de incontáveis luzeiros, compostos por ermidas, igrejas, santuários, altares e outros monumentos de ordem diversa e com expressão física diferenciada”.

A publicação é apresentada desta forma: “Os Caminhos Marianos constituem, assim, mais que um mapeamento desses pontos geográficos, um roteiro que pretende fomentar a peregrinação dos diferentes tipos de “romeiros” do século XXI. Não pretende favorecer tão-somente uma visita a imagens de devoção, mas contribuir para a fruição de todo um conjunto de construções que proporcionam uma interpeladora experiência, normalmente decorrente dessas imagens cultuadas, na maioria dos casos, consideradas milagrosas e que são veneradas no contexto de uma excepcional paisagem natural e de uma singular paisagem edificada”.

Para Marco Daniel Duarte o que se propõe vai também para além do simples percurso pelo território português: “Ao percorrer os Caminhos Marianos, o viajante, seja peregrino da religião ou forasteiro da cultura, fará o trilho por uma estrada marcada pela cultura religiosa e artística de um País que, desde cedo, se sentiu, de forma especial, território de Santa Maria. É um estímulo para encetar uma viagem pela história, arte e memórias do culto mariano em Portugal, num território em que de múltiplas formas a Mãe de Deus é venerada e intitulada”.

Apostolado de Oração propõe “Passos com Maria”

O projeto do Apostolado de Oração www.passo-a-rezar.net acaba de lançar uma nova proposta, com a sugestão de um esquema de orações, em português, para quem peregrina a santuários marianos: “Passos com Maria”. De acordo com a equipa responsável, o projeto “pretende ser uma ajuda para os peregrinos que, através de Maria, desejam encontrar-se com Jesus ao longo dos seus caminhos”.

Ao tomar conhecimento desta ação, o Santuário de Fátima, na pessoa do Reitor, padre Carlos Cabecinhas, regozija-se com a iniciativa, por entender que se trata de mais um meio que ajudará os peregrinos a melhor prepararem e viverem a sua peregrinação à Cova da Iria e a outros santuários dedicados a Maria.

“Trata-se de um esquema com propostas diárias de oração para uma peregrinação mariana. São nove ficheiros, o primeiro para um tempo de oração no dia antes da partida, o segundo no dia do início do caminho, cinco orações com temas diferentes para cada dia e, para concluir, um ficheiro para o dia da chegada e outro para o dia após o regresso a casa”, explicam os responsáveis pelo projeto.

Recorde-se que o “Passo-a-rezar” é uma iniciativa do Secretariado Nacional do Apostolado da Oração, obra da Companhia de Jesus (Jesuítas), que se dedica à promoção da oração pessoal.

O Apostolado de Oração anuncia que “Passos com Maria” surge este mês de maio, “marcado pelas muitas peregrinações a Fátima”, mas que permanecerá sempre disponível *on line* na secção “Passos para mais”. As meditações dos “Passos com Maria” são da autoria do padre Luís Maria da Providência, s.j. e são lidos pela atriz Susana Arrais; os textos bíblicos têm a voz do ator João Ricardo.

Recorde-se ainda que o “Passo-a-Rezar” conta com as parcerias da agência Ecclesia, do Secretariado Nacional da Pastoral da Cultura e com o apoio do grupo R/com na gravação e edição dos conteúdos.

L.S.

Uma palavra aos queridos irmãos doentes

Querido irmão e querida irmã que te encontras doente; a cada um, hoje, Nossa Senhora repete a pergunta que fez aos Pastorinhos em 13 de maio de 1917: “Quereis oferecer-vos a Deus?” Esta pergunta é um convite a viver a vida, tal como Jesus, como um dom de si aos outros, mesmo na circunstância da doença.

Esta pergunta, este convite, que abre o acontecimento-Fátima, é a chave de interpretação de toda a vida de Francisco e de Jacinta Marto: viveram as suas vidas, com tudo o que elas tiveram de alegria e de sofrimento, em atitude de oferta ao Senhor, pela Igreja, pelos mais fracos e pobres, pelos pecadores.

Hoje somos todos nós convidados por Nossa Senhora a dar a mesma resposta que deram as três crianças há 97 anos: “Sim, queremos”.

Em Fátima é assegurado a cada um de nós que jamais estamos sozinhos, que Deus faz caminho com quem sofre. Aqui, hoje, continuam a ecoar as palavras de Nossa Senhora, que reavivam a nossa esperança: “A graça de Deus será o vosso conforto”.



Elas reforçam-nos a certeza de que ainda que doentes não estamos sozinhos, ainda que abatidos não somos abandonados por Deus. Mesmo que atravessemos situações sem aparente sentido, se nos abirmos à graça e ao conforto da presença do Senhor, poderemos fazer dessa hora difícil da nossa vida uma oportunidade para o nosso crescimento interior, para o bem

da Igreja e para o bem de toda a humanidade.

Que o testemunho da vida dos Pastorinhos seja para nós um sinal de esperança, expressão dessa esperança maior, que tem um rosto e um nome: Jesus Cristo, o Pão Vivo descido dos Céus.

Ir. Ângela de Fátima Coelho
Da “Palavra ao Doente”, proferida na Missa de 13 de maio

S. João XXIII e S. João Paulo II rogai por nós



No dia da canonização de S. João XXIII e de S. João Paulo II, a 27 de abril, a voz de João Paulo II voltou a ecoar no Recinto do Santuário de Fátima, gesto que pretendeu ser “uma simples e sentida evocação” e uma homenagem a este Papa sempre tão próximo de Fátima. Os fiéis receberam esta surpresa, no final da Missa, com alegria e, em certo momento, juntaram as suas palavras às do agora S. João Paulo II. No final, ouviu-se o cântico “Totus Tuus Maria”, lema do pontificado de João Paulo II.

Num primeiro momento, foram difundidas as palavras da

saudação inicial aos peregrinos e a oração que João Paulo II rezou em Fátima em 1982, dedicada à Santíssima Trindade. Depois, os peregrinos presentes no Santuário foram convidados a, de novo guiados pela voz deste Papa, rezar a oração que João Paulo II dedicou a Nossa Senhora, seguindo as suas palavras por uma pagela distribuída no início da celebração.

Numa manhã em que a estátua de João Paulo II junto da Basílica da Santíssima Trindade foi especial alvo da atenção dos peregrinos, e em que se encontravam em Fátima em peregrinação nacional, entre outros grupos, o grupo da Federação de Folclore de Portugal e o Movimento Esperança e Vida, o vice-reitor do Santuário de Fátima também evocou, na homilia, a figura dos papas canonizados: “Este domingo, a lista destes homens e mulheres que inscrevem nas suas biografias a novidade absoluta da ressurreição de Cristo vê-se aumentada por dois homens do século XX: o Papa João XXIII, o ‘Bom Papa João’ como tantas vezes é chamado e que peregrinou a Fátima ainda como Cardeal Patriarca de Veneza; e o Papa João Paulo II que, como Papa, se fez peregrino deste Santuário de Fátima e da Mensagem da Senhora mais brilhante que o sol por três vezes (em 1982,

1991 e 2000)”, afirmou o padre Emanuel Matos Silva e acrescentou:

“S. João XXIII e S. João Paulo II são homens de Deus que marcaram profundamente a vida da Igreja e a vida do mundo inteiro”.

O vice-reitor evocou depois as três peregrinações de João Paulo II a Fátima e algumas das mensagens aqui proferidas para reafirmar: “Hoje é, portanto, um dia de ação de graças em toda a Igreja mas, de uma maneira muito particular, aqui, neste Santuário. Se os Santos são aqueles através de quem se vê a Luz de Deus, em S. João XXIII e em S. João Paulo II nós podemos encontrar homens completamente iluminados pela Luz de Deus e que, por isso, iluminam também o caminho da Igreja e do mundo”.

No mesmo momento, o sacerdote exortou os peregrinos a ousarem a santidade, à semelhança de João Paulo II, que “com a sua própria vida e o seu ministério, nos ajudou a ler a Mensagem de Fátima como triunfo da misericórdia de Deus nos dramas do mundo”.

“Ousemos, por isso, a santidade. Se a tentação como cristãos e como Igreja for a de nos encerrarmos em nós mesmos por medo, deixemos que ecoe permanentemente em nós o constantemente repetido apelo de S. João Paulo II: “Não tenhais medo; não tenhais medo; abri, melhor, escancarai as portas do vosso coração a Cristo”.

O bispo de Leiria-Fátima e o reitor do Santuário de Fátima participaram no Vaticano na celebração da canonização destes novos dois santos da Igreja.

Leopoldina Simões

“A consagração como dedicação na mensagem de Fátima”

“A consagração como dedicação na mensagem de Fátima” é o título da nova publicação editada pelo Santuário de Fátima, o número 3 da coleção “Fátima Mensagem e Teologia”, apresentado a 12 de maio.

Sob a coordenação de José Carlos Carvalho, da Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa, o livro apresenta-se como uma breve antologia de contributos sob o tema da consagração a Nossa Senhora.

Sendo um dos contributos inédito, os demais são apresentados em tradução portuguesa. Os seus autores são: José Carlos Carvalho (inédito); Joseph de Finance, Karl Rahner, Stefano de

Flores, J. Rovira, A. Oberti, Joseph Jost, Adélio Torres Neiva, João Duque e Sarah Jane Boss.

Nas primeiras páginas da obra, é apresentada a pertinência da publicação: “A temática da consagração é recorrente na Mensagem de Fátima, sobretudo a consagração ao Imaculado Coração de Maria, tema que será objeto de uma reflexão mais alargada no último ano de preparação para o centenário das Aparições”.

A publicação é ainda enriquecida com vários apêndices, apresentados por ordem cronológica, nomeadamente os textos de oração de consagração ma-

riana mais significativos da história do Santuário de Fátima.



Fátima XXI Revista Cultural do Santuário de Fátima

A 12 de maio, em conferência de imprensa, o reitor do Santuário de Fátima apresentou o mais recente projeto cultural da instituição: a revista “Fátima XXI Revista Cultural do Santuário de Fátima”.

O primeiro número foi publicado no final do mês de maio. A publicação está disponível para venda na Livraria do Santuário de Fátima.

Pensada no contexto da celebração dos 100 anos das aparições de Fátima, a revista, em português, terá caráter semestral, estará disponível em maio e em outubro, e pretende ser, nas palavras do padre Carlos Cabecinhas “uma revista de índole cultural, que procura, precisamente, fazer-se eco desta dimensão cultural de Fátima”.

Este projeto deseja também “ser espaço de reflexão, abordando temas relacionados com a história, a mensagem e a cultura de Fátima, através de leituras que se pretendem pluridisciplinares, envolvendo perspetivas diferentes mas complementares”.

“O Centenário dá-nos a oportunidade de experimentar caminhos novos, que enriquecem a reflexão sobre Fátima e a propõem numa linguagem renovada, quer na forma de fazer as leituras quer na forma de as expor, como acontece na presente publicação”, explica o reitor, diretor da publicação.

No momento de apresentação desta iniciativa cultural do Santuário, Marco Daniel Duarte, diretor-adjunto da publicação, deu a conhecer as principais rubricas da publicação e alguns dos temas que marcam o número 1.

“Este número inaugural colhe importantes testemunhos de figuras conhecidas do panorama cultural nacional e eclesial; e assim podemos ouvir Gianfranco Ravasi dizer que «Fátima é um lugar materno da civilização europeia»; e assim podemos ouvir o cardeal Tarcisio Bertone dizer que Fátima é «apelo à comunidade e à humanidade»; e assim ouvimos Adriano Moreira dizer que Fátima é «um dos lugares do mundo de mais forte inspiração», referiu.

Para este responsável, as páginas de Fátima XXI “entrecruzam olhares e saberes, colhendo marcantes ideias dos protagonistas de Fátima, mas, sobretudo, fomentando renovadas aproximações a este tema inesgotável, lido de forma poliédrica”.

“A primeira edição de Fátima XXI teria de escolher como tema do seu Caderno Temático um dos assuntos maiores deste lugar e por isso dedica o seu primeiro caderno temático ao Segredo de Fátima”, referiu Marco Daniel Duarte, sublinhando que neste tópico “diferentes investigadores produziram olhares diversos que se foram buscar à História, à Teologia, à Literatura, à Linguística, à Diplomática, às Artes plásticas... Quis-se uma abordagem rigorosa, não tanto académica, mas sobretudo cultural”.

Nas páginas do número 1, entram ainda vários ‘flashes’ do Centenário das Aparições e recorda-se através da fotografia e do texto o acontecimento mais especial do último ano: a visita da Imagem da Capelinha a Roma.

Todos os números terão uma rubrica intitulada “Fragmentos de História”, que no número 1 mostra um documento muito especial: o manuscrito do celebrado “Ave de Fátima”, escrito em 1929 por Afonso Lopes Vieira.

L.S.



A Voz da Fátima agradece os donativos enviados para apoio da sua publicação.

Propriedade e Edição

Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.
Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima
Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 Fátima
AVENÇA – Tiragem 80.000 exemplares
NIPC: 500 746 699 – Depósito Legal N.º 163/83
ISSN 1646-8821
Isento de registo na E.R.C. ao abrigo do decreto regulamentar 8/99 de 09 de junho – alínea a) do nº 1 do Artigo 12º.

Redação e Administração

Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 FÁTIMA
Telefone 249 539 600 – Fax 249 539 605
E-mail Administração: vozdafatima@fatima.pt
Chefe de Redação: Leopoldina Simões
Revisão linguística: Carla Abreu Vaz
E-mail Redação: ccs@fatima.pt
www.fatima.pt

Composição e Impressão

Empresa do Diário do Minho, Lda.
Rua de Santa Margarida, 4A
4710-306 Braga

Assinatura Gratuita

Donativos para ajudar esta publicação:
*Transferência Bancária Nacional (Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05
*Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50 0033 0000 5003 2983 2480 5
BIC/SWIFT: BCOMPTPL
*Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora de Fátima (Morada do Santuário, com indicação “Para VF - Voz da Fátima”)
Não usar para pagamento de quotas do MMF.



Santuários de Aparecida e de Fátima: Jubileus de Bênçãos

Imagem de Nossa Senhora de Fátima entronizada no Santuário de Aparecida

Os dias 17 e 18 de maio foram particularmente ricos quer na promoção da devoção a Maria, quer no estreitamento dos laços de fraternidade e de amizade entre os santuários de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, no Brasil, e de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, em Portugal.

Numa iniciativa conjunta do arcebispo de Aparecida, D. Raymundo Damasceno, e do bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto, colocada em prática pelos reitores dos dois santuários marianos, o Santuário de Fátima ofereceu ao Santuário de Aparecida uma imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima. A entrega da escultura, do mesmo modelo da Imagem da Capelinha das Aparições, aconteceu em Aparecida, na tarde de 17 de maio. O momento revestiu-se de um ambiente de grande devoção, bem demonstrativo do grande amor que o povo brasileiro nutre por Nossa Senhora. No domingo, 18 de maio, a Imagem de Fátima foi entronizada em local de destaque no Santuário de Aparecida. Logo a partir desse momento, o monumento erguido propositalmente para acolher a escultura passou a ser lugar de visita e de oração, sobretudo para a recitação do Rosário por parte dos grupos de peregrinos.

A recepção à Imagem

A chegada da Imagem de Nossa Senhora de Fátima a Aparecida, levada de Portugal pelo bispo de Leiria-Fátima e pelo reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, aconteceu às 16:30 (hora de Aparecida), junto da Capela de S. Benedito. A Imagem foi colocada num carro dos bombeiros e levada, por entre uma multidão de gente que engrossava à passagem da procissão, até à Igreja Matriz-Basilica de Aparecida, para a entrega oficial ao Santuário de Aparecida. O acolhimento teve lugar no adro da igreja, até porque o interior, em obras, seria demasiado pequeno para acolher tão grande número de pessoas.

O momento seguinte foi de louvor e de oração com a recitação do Rosário por todos os presentes. O acolhimento à comitiva portuguesa, que integrava a diretora do Serviço de Peregrinos e a responsável pelo Centro de Comunicação Social do Santuário de Fátima, não poderia ter



sido mais caloroso e emocionante. Nos vários lugares onde esteve, a delegação recebeu o agradecimento dos responsáveis da diocese e do santuário e também o dos peregrinos-romeiros devotos, que lhes confiavam mensagens de oração para Fátima, para serem colocadas aos pés da Imagem de Nossa Senhora de Fátima, na Capelinha das Aparições.

Após a recitação do Rosário, numa grandiosa procissão de velas, ao som de cânticos marianos, a Imagem de Nossa Senhora de Fátima, num andor também iluminado e decorado com rosas brancas, atravessou a ponte – conhecida como *Passarela da Fé* – que liga a cidade ao santuário de Aparecida, onde já muitos outros

milhares de peregrinos e o arcebispo de Aparecida esperavam a imagem vinda de Fátima.

A entrega aconteceu na grandiosa Basílica de Aparecida, com capacidade para um total de 45 mil pessoas. O momento foi de aclamação e de louvor a Deus e a Sua Mãe, à boa maneira do hospitaleiro povo brasileiro, com “vivas”, palmas, canções e lenços brancos, verdes, vermelhos e azuis a acenar no ar. No altar, o sacerdote recordava os laços históricos e os da devoção mariana que ligam Portugal e o Brasil.

Antes da celebração da missa, presidida por D. Raymundo Damasceno, entoava-se em Aparecida o Hino do Centenário das Aparições de Fátima, além de outros cânticos marianos como o

Ave de Fátima ou outros dedicados a Nossa Senhora Aparecida ou de Nazaré.

A celebração Eucarística foi concelebrada pelo bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto, pelo bispo auxiliar de Aparecida, D. Darci Nicioli, pelo reitor do Santuário de Aparecida, padre Domingos Sávio da Silva, e pelo reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas.

Nas palavras do arcebispo de Aparecida, “Fátima tem uma grande relação com Aparecida. (...) Fazemos votos para que essa relação, que a presença da Imagem de Fátima, que é sempre a mesma Mãe invocada por milhares de filhos no mundo, que é a nossa Mãe, nos faça a todos, seus devotos, cada vez mais discípulos e missionários de Nosso Senhor Jesus Cristo, ela que é Mãe, que é a verdadeira discípula e missionária”.

Por fim, o cardeal pediu para que a Virgem Maria favoreça a paz e um “mundo de concórdia, onde as pessoas se amem e se respeitem como verdadeiros filhos”.

Nesse momento, também o Bispo de Leiria-Fátima frisou a alegria de estar em Aparecida e de ter trazido de Portugal a Imagem de Fátima. Sobre o acolhimento que recebeu em terras brasileiras, D. António Marto destacou que foi “tão filial e tão en-

tusiasta que ficará para sempre gravado no íntimo do coração. Verdadeiramente, foi algo surpreendente e admirável, mostra como é admirável a vossa fé e o vosso amor à Mãe Santíssima”.

Durante a Missa, na procissão das oferendas, um grupo de pessoas fez memória do encontro da Imagem de Aparecida, por três pescadores, e das aparições de Nossa Senhora em Fátima aos três Pastorinhos; mais uma forma de vincar a união destas histórias de fé e de devoção a Maria.

Após a celebração da Eucaristia, que terminou com a consagração a Nossa Senhora de Fátima, repetindo-se a oração do ato de entrega realizado pelo Papa Francisco em outubro de 2013, no Vaticano, rezou-se de novo o Terço, que foi intitulado “Terço da Esperança”. Juntando-se aos milhares de peregrinos presentes, diversos cantores e artistas brasileiros e também representantes da Comunidade Portuguesa e Luso-Brasileira no Brasil recitaram e cantaram neste rosário.

A Missa da entronização

A manhã de domingo, após a Vigília de Oração que se prolongou pela noite dentro, iniciou com a celebração da Eucaristia, de novo na Basílica de Aparecida, sob a presidência do bispo de Leiria-Fátima. Terminaria com a entronização da Imagem de Fátima no monumento especialmente para si erguido no exterior da Basílica.

Durante a homilia, D. António Marto recordou o que significa para o mundo a espiritualidade e a devoção ao Coração Imaculado de Maria: “A autêntica espiritualidade e a devoção ao Coração Imaculado de Maria são uma grande atualidade e beleza”.

Maria, afirmou o prelado, é a “testemunha mais alta e mais surpreendente da habitação íntima de Deus no nosso coração”, por isso, “o Coração fala ao coração, e é a linguagem que todo o povo entende, que toda a gente entende. O mistério do amor entra pelo coração, pois a linguagem do amor é a linguagem do coração”.

“A devoção ao Coração Imaculado de Maria indica-nos o caminho para nos tornarmos também nós templos do Senhor; sua morada, sua casa, lugar em que o bem deve estar e repousar”, afirmou D. António Marto, que acrescentou o apelo de que a devoção a Maria “nos pede, antes de tudo o mais, o sim a Deus semelhante ao do seu Coração”.

Leopoldina Simões

Aparecida em Fátima em 2015

Numa nova etapa no caminho da celebração conjunta dos jubileus de Aparecida e de Fátima – já que, em 2017 o Santuário de Fátima celebrará os 100 anos das Aparições e o Santuário de Aparecida os 300 anos da descoberta da Imagem de Nossa Senhora da Conceição no Rio Paraíba do Sul, na zona do Porto de Itaguassu – o Santuário de Aparecida oferecerá ao Santuário de Fátima, em maio de 2015, uma imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida.

No momento do acolhimento da Imagem de Fátima em Aparecida, o cardeal arcebispo de Aparecida anunciou que em 2015 “espera po-

der retribuir essa visita fraterna” da delegação do Santuário de Fátima e levar a Imagem de Aparecida para ser entronizada em Fátima.

Ao referir os jubileus de 2017, D. Raymundo Damasceno fez votos “para que as celebrações desses jubileus sejam um verdadeiro *kairós*, um tempo especial da misericórdia de Deus, da sua bondade e ternura, e um tempo de conversão e oração para todos os peregrinos que visitarão esses dois santuários”.

“Que Maria seja esse caminho; que ela nos conduza a esse verdadeiro e único caminho que é Jesus Cristo”, concluiu.



Aparecida-Fátima: Jubileus de bênçãos

Roteiro de emoção e de fé



Acolhimento da Imagem na Igreja Matriz-Basilica de Aparecida



Comunidade portuguesa no Brasil entre os devotos



Procissão Luminosa através da "Passarela da Fé"



Acolhimento da Imagem na Basílica do Santuário de Aparecida



Missa da entronização da Imagem num monumento construído no exterior da Basílica



Junto do Monumento a Nossa Senhora de Fátima, a delegação vinda do Santuário de Fátima e os responsáveis pela arquidiocese e pelo Santuário de Aparecida

Santuário de Nossa Senhora da Conceição Aparecida

Acolher bem também é evangelizar

“Acolher bem também é evangelizar” é o lema atual do santuário nacional brasileiro de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, cuja história remonta a 1717, quando três pescadores encontram no Rio Paraíba do Sul, no Porto de Itaguassu, uma pequena imagem de Nossa Senhora da Conceição, de 39 centímetros e feita em terracota, à qual são atribuídos sete milagres, além das muitas graças recebidas por milhares de devotos de todo o mundo e pelos romeiros que visitam o santuário mariano.

Na atualidade, a festa de Nossa Senhora Aparecida – proclamada Rainha em 1904 e Padroeira do Brasil em 1930 – é celebrada a 12 de outubro. Tem por objetivo fazer memória da devoção a Nossa Senhora Aparecida, anunciar que Jesus é o Deus encarnado no seio da Virgem Ma-

ria e o único salvador e reunir o povo católico em oração.

O Santuário de Aparecida localiza-se no Vale do Paraíba, no eixo Rio de Janeiro – S. Paulo – Minas Gerais. É formado pelo complexo Basílica Nova, Porto de Itaguassu, Passarela da Fé, Matriz Basílica, Museu e Mirante

da Torre Brasília, Morro do Cruzeiro, Centro de Apoio aos Romeiros, Centro de Eventos P. Vítor Coelho de Almeida, Cidade do Romeiro, Hotel Rainha do Brasil, Rádio e TV Aparecida. A pastoral do Santuário está confiada aos Missionários Redentoristas desde outubro de 1894.



Jubileus são desafio para os fiéis

Para o reitor do Santuário de Fátima, a celebração conjunta dos jubileus de Aparecida e de Fátima, em várias iniciativas e celebrações que se estendem até ao ano de 2017, é, sobretudo, uma ocasião para “prestarmos uma renovada atenção a Nossa Senhora e à mensagem que Ela nos traz”.

“Por isso, penso que este motivo festivo de tanta alegria é antes de mais um desafio, um desafio aqui em Aparecida e em Fátima (...): o desafio a uma maior atenção às palavras da Mãe”, afirmou o padre Carlos Cabecinhas.

Em palavras proferidas em Aparecida, no Brasil, a 18 de maio, na celebração de entronização da Imagem oferecida pelo Santuário de Fátima ao Santuário de Aparecida, primeiro momento da celebração conjunta dos jubileus, o padre Carlos Cabecinhas manifestou a sua alegria por estar presente naquela “grande festa”: “Levo de Aparecida nestes dias tão intensos a recordação do tão grande amor que os devotos manifestam a Nossa Senhora. Por isso, antes de mais, um obrigado pelo vosso testemunho. (...) Aqui, como em Fátima, estamos na casa da Mãe e a casa da mãe é sempre a nossa casa”.

Por seu lado, na mesma celebração, o reitor do Santuário de Aparecida, padre Domingos Sávio da Silva, rezou para que, “também em solo brasileiro, Nossa Senhora continue a ser aquele grande sinal que apareceu no Céu, uma mulher vestida de sol, isto é, repleta de Deus, que continua irradiando Deus sobre todos nós”.

L.S.

Santuário do Carvalhal venera Imagem Peregrina de Fátima



João Polónia

amor, a vontade do Pai”.

O pároco José Luís Guerreiro fez uma avaliação “enriquecedora” da jornada manifestando surpresa e “adesão elevada” dos fiéis que com “disponibilidade, dedicação e criatividade” ornamentaram as igrejas e as ruas por onde passou a imagem de Nossa Senhora de Fátima. Segundo o responsável, a imagem peregrina “foi a casa dos doentes, permaneceu às janelas e até entrou em quintais”, para visitar os enfermos que não se podem deslocar, porque “Nossa Senhora toma iniciativa e vai ao encontro das pessoas, não espera”. “Nas Eucaristias vi pessoas que não conhecia e outras que já há muito não encontrava e desejaram receber o sacramento da Penitência”, revelou o padre José Luís exteriorizando a “alegria e o sinal de conversão” dos fiéis perante a presença da Virgem de Fátima. “Maria é assim, aquela que congrega e reúne, com a simplicidade de mãe”, acrescentou.

João Polónia

A paróquia do Senhor Jesus do Carvalhal, no concelho do Bombarral, permaneceu em “estado de graça” durante os oito dias de visita da Imagem de Nossa Senhora de Fátima. Centenas de cristãos entre outros fiéis anónimos participaram nos momentos de oração contínuos diários, que cada comunidade preparou, junto da imagem peregrina n.º 5, que foi concebida segundo a visão relatada pela Irmã Lúcia.

A 13 de maio, a jornada culminou com a missa campal e procissão no arvoredo do Santuário do Senhor Jesus, presidida pelo bispo auxiliar D. Nuno Brás, contando com a participação de mais de mil pessoas, sob a presença do Servita de Fátima António Mucharreira. O responsável pela Zona Pastoral Oeste do Patriarcado de Lisboa enalteceu a Virgem Maria como modelo da Igreja, “aquela mulher que sempre soube acolher e viver de

Imagem Peregrina de Fátima iniciou peregrinação nacional pelos mosteiros de clausura

Irmãs Carmelitas de Fátima receberam a Imagem a 12 de maio



Às 9:30 do dia 12 de maio, a primeira Imagem da Virgem Peregrina de Fátima, entronizada na Basílica de Nossa Senhora do Rosário, entrou no Carmelo de S. José, em Fátima, para o início da peregrinação nacional pelos mosteiros de clausura de Portugal, incluindo os mosteiros dos Açores e da Madeira.

Levada pelo reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, e pela irmã Ângela Coelho, postuladora da causa de canonização de Francisco e Jacinta Marto, acompanhados por uma pequena comitiva do Santuário, a Imagem foi acolhida em ambiente de júbilo e de oração.

Entrou pela porta da clausura do convento onde foi recebida por 16 das 18 religiosas carmelitas do convento de Fátima, porque duas delas, por motivos de saúde, não puderam estar presentes.

A Imagem seguiu depois em procissão até ao coro da capela ao som do cântico mariano "Ave o Theotokos"; onde foi colocada voltada para o altar. Rezou-se a oração da consagração a Nossa Senhora e as irmãs cantaram duas estrofes do Hino do Centenário das Aparições. O momento

seguinte foi de confraternização e terminou na sala do capítulo, onde são realizadas as reuniões mais importantes da casa.

Em todos os momentos se sublinha a alegria manifestada pelas irmãs carmelitas, que agradeceram ao Santuário a possibilidade de terem junto delas, nos dias da peregrinação aniversária da primeira aparição, a Imagem da Virgem Peregrina esculpida segundo indicações da Irmã Lúcia, também ela religiosa carmelita.

Para a madre superiora, Irmã Margarida Maria do Menino Jesus, esta presença da Imagem de Nossa Senhora de Fátima no Carmelo de Fátima é verdadeiramente "uma graça muito especial", por se tratar de um "gesto exterior que significa um acolhimento interior".

Contem com a nossa oração

Em palavras ao reitor, a madre reafirmou: "contem sempre com a nossa oração". "É isso que a Igreja espera de nós", disse, sublinhando a oração como caminho e sinal de "fecundidade e da força da união com Deus por intermédio de Maria".

A carmelita mais idosa da casa, Maria Pia de Nossa Senhora, de 89 anos, manifesta a sua alegria e concorda quando lhe dizem que é muito parecida com a Irmã Lúcia, que bem conheceu. "Estamos muito felizes", disse.

Uma das religiosas está há três anos em Fátima. Vinda de Timor, "para aprender português", diz-se "muito contente com a chegada" da Imagem tão amada pelo povo timorense.

"A peregrinação é uma iniciativa do santuário que percebeu que, das muitas ações que desenvolve, poucas são aquelas que, depois, atingem as comunidades contemplativas, que são precisamente as pessoas que não podem vir ao santuário, que não se podem deslocar dada a sua forma de vida", afirmou o reitor, padre Carlos Cabecinhas.

"Acreditamos que o suporte de oração é fundamental para a nossa atividade e, por isso, lançámos às comunidades contemplativas este desafio de, por um lado, envolver estas comunidades na preparação e celebração do Centenário" e, em simultâneo, "pedir a sua oração".

Leopoldina Simões

História da Imagem Peregrina de Fátima

Feita segundo indicações da Irmã Lúcia, a primeira Imagem da Virgem Peregrina de Fátima, que atualmente percorre os mosteiros de clausura de Portugal, foi oferecida pelo Bispo de Leiria e coroada solenemente pelo Arcebispo de Évora, a 13 de maio de 1947. A partir dessa data, a imagem percorreu, por diversas vezes, o mundo inteiro, levando consigo uma mensagem de paz e amor.



Tudo começou em 1945, pouco depois do final da Segunda Guerra Mundial, quando um pároco de Berlim propôs que uma imagem de Nossa Senhora de Fátima percorresse todas as capitais e as cidades episcopais da Europa até à fronteira da Rússia.

A ideia foi retomada em abril de 1946, por um representante do Luxemburgo no Conselho Internacional da Juventude Católica Feminina e, no ano seguinte, no mesmo dia da sua coroação, teve início a primeira viagem.

Depois de mais de meio século de peregrinação, em que a Imagem visitou 64 países dos vários continentes, alguns deles por diversas vezes, a Reitoria do Santuário de Fátima entendeu que ela não deveria sair mais habitualmente, mas só por alguma circunstância extraordinária.

Em maio de 2000, a Imagem foi colocada na exposição «Fátima Luz e Paz» e, passados três anos, a 8 de dezembro de 2003, solenidade da Imaculada Conceição, foi entronizada na Basílica de Nossa Senhora do Rosário, no mesmo Santuário de Fátima. Foi colocada numa coluna junto do Altar-Mor.

A fim de dar resposta aos imensos pedidos, foram, entretanto, feitas várias réplicas da primeira Imagem Peregrina, que continuam a percorrer o mundo e a anunciar a mensagem de oração de paz que Nossa Senhora deixou em Fátima.

António Valinho

Falecimento do primeiro postulador de Francisco e Jacinta

O jesuíta Paolo Molinari, primeiro Postulador *in urbe* da causa de beatificação de Francisco e Jacinta Marto, faleceu no dia 2 de maio, aos 90 anos. Para a Postulação de Francisco e Jacinta Marto, a quem consagrou o seu trabalho e um especial carinho durante mais de trinta anos, este momento, embora de pesar, é selado pela esperança na comunhão dos santos, a quem o padre Molinari dedicou toda a sua vida.

Paolo Molinari nasceu em 1924 e foi ordenado sacerdote da Companhia de Jesus a 6 de setembro de 1952, em Heythrop, Inglaterra. Doutorou-se em Teologia pela Universidade Gregoriana, em Roma, e fez parte do corpo docente dessa instituição. Foi um dos peritos do Concílio Vaticano II e secretário da comissão de redação da *Lumen Gentium*. Exerceu o cargo de Postulador-Geral da Companhia de Jesus, entre 1957 e 2012. Foi também nomeado Postulador *in urbe* de várias outras causas conhecidas, entre as quais a Causa de Francisco e Jacinta Marto, entre 1979 e 2012, ano em que cessa as suas funções, aos 88 anos.

Postulação de Francisco e Jacinta Marto

Fátima dos Pequenos

Olá, amiguinhos!

No mês passado, fostes convidados a colaborar para que as brechas que o mal e o pecado que a gente pratica a toda a hora fossem minimizados, com as nossas orações, sacrifícios e boas obras.

Quem veio a Fátima, na Peregrinação das Crianças trouxe, com certeza, o seu "tijolinho, prova e sinal de todos os esforços feitos nesse sentido, para que o mundo tenha mais alegria e paz, pelo amor com que fizemos tudo para agradar a Jesus.

E com a colaboração de todos, este mundo lindo que Deus criou para nós, tornou-se assim muito mais belo.

Foi Nossa Senhora que disse, na aparição de julho, que fizéssemos tudo por Jesus. E até ensinou como devíamos oferecer. Ensinou a oferecer assim: "ó Jesus, é por vosso amor..." E foi tão bom ver como muitos e muitos meninos e meninas assim fizeram como Nossa Senhora ensinou...

Quando queremos, nós somos capazes de transformar o mundo, não é? – Que lindo! E com coisas tão pequeninas! Mas, essas coisas pequeninas, feitas

por todos, todos os dias e com amor, tornam-se grandes para Jesus e ajudam a "consertar" os estragos que os pecados provocam no mundo: tal e qual como os tijolos ajudam a consertar uma casa que está em ruínas... Além disso, sabeis o que é que acontece? – Acontece que, ao fazermos os esforços precisos para rezarmos sempre, ao fazermos até coisas que às vezes custam (perdoar, ajudar, ser simpático com os outros, fazer bem...), ficamos admirados como fomos capazes de fazer tanto; descobrimos como temos dentro de nós tanta coisa boa para dar! – Vemos, afinal, que dentro de nós

há uma pessoa capaz de ser boa. E isso só nos pode dar alegria. E não é isso mesmo o que sentimos quando fazemos o bem? – Penso que é isso mesmo!

Recordo aquela história de uma linda e valiosa imagem de Nossa Senhora que era de prata. O povo, com medo que a roubassem, resolveu cobrir a imagem com gesso e mandá-la pintar de novo. O tempo foi passando. E, claro, com o tempo, já ninguém sabia do valor daquela imagem. Mas um dia, numa procissão, as pessoas que a levavam deixaram-na cair e... o gesso partiu-se todo aos bocadinhos, revelando a imagem de prata que estava

dentro. E foi para todos uma grande admiração, ver a beleza que a imagem escondia; a sua verdadeira beleza! Algo de semelhante acontece com todos nós...

Neste mês de junho, convidamos-vos a tentar descobrir o valor e a beleza que se esconde no interior de cada um. Quanto lá estará escondido, que é preciso revelar para bem de todos, e para que neste nosso mundo sejamos todos muito mais felizes!...

Até ao próximo mês, se Deus quiser!

Ir. Maria Isolinda



35 000 peregrinos rumaram ao Santuário de Fátima

Quem nos dias 1 a 13 de maio deste ano percorreu ou esteve junto às estradas rumo ao Santuário de Fátima, certamente, ficou sensibilizado com a multidão imensa de pessoas, novas e menos novas de todas as classes sociais que, a sós ou em grupo, caminhavam em direção ao Santuário de Fátima. O amor a Nossa Senhora e o desejo de se encontrarem com Ela na sua Capelinha das Aparições motivava-os a suportar a dureza do caminhar e as limitações físicas que iam surgindo. Como S. Paulo, ao serem interrogados, respondiam: pelo amor a Nossa Senhora e ao seu Filho Jesus tudo suportamos. Muito temos que lhe agradecer. Uma mãe dizia-nos: “Não vou por promessa, vou por amor, pois sinto-me feliz por ver os meus filhos unidos e todos bem, espiritual e fisicamente”. Entre-

tanto surge uma alegria naqueles rostos, escurecidos pelo sol e pó dos caminhos, por terem chegado ao Santuário. Tudo esqueceram: pés doridos e alguns chagados, cansaço, etc. para se voltarem para a Capelinha das Aparições e cantarem “Que alegria quando me disseram vamos para a casa do Senhor” (Salmo 121).

Em cada peregrinação há sempre cenas encantadoras. Só Deus e Nossa Senhora sabem o que se passou no íntimo de cada peregrino. Muitos guias estão de parabéns pelo bem que fizeram.

Felicitemos as centenas de voluntários que durante a peregrinação deram do melhor de si mesmos em favor dos peregrinos. Um particular agradecimento à GNR pelos bons serviços prestados junto dos peregrinos.

Várias pessoas deram o necessário para oferecer refeições quentes aos peregrinos, outros deram dormidas e medicamentos. A comissão coordenadora, orientada pelo Movimento da Mensagem de Fátima, reconhece, agradece às instituições que organizaram os seus postos de assistência, como a Ordem de Malta, Cruz Vermelha, Bombeiros e Escuteiros. O Movimento para além da organização montou também vários postos de assistência. Um agradecimento à empresa Nestlé que por intermédio da sua delegação, em Antanhol ofereceu milhares de iogurtes.

A todos um bem-haja. Nossa Senhora recompensará com a sua bênção maternal.

*Pela comissão coordenadora,
P. Manuel Antunes*

Viseu

Dia do Mensageiro

No dia 30 de março realizou-se no Centro Sócio-Pastoral de Viseu o II Dia do Mensageiro aberto a toda a comunidade. Reuniram-se os diversos setores do Movimento como uma grande família: crianças, jovens, adultos e doentes para vivenciarem um dia direcionado para o tema: “Envolvidos no Amor de Deus pelo mundo”

Tivemos a alegria da presença do Sr. Bispo D. Ilídio que fez a abertura das atividades do dia.

A Irmã Ângela Coelho, Postuladora da Causa dos Pastorinhos, apresentou a temática durante a manhã tendo realçado a necessidade de mais Oração por

parte dos Mensageiros de Nossa Senhora. “Em Fátima, Nossa Senhora pediu que rezássemos o terço todos os dias e os Pastorinhos não precisaram de mais nada. Nossa Senhora pediu e eles, simplesmente, obedeceram”.

Na 1.ª parte falou da Mensagem de Fátima e da radicalidade como os Pastorinhos a vivenciaram. Na 2.ª parte refletiu sobre a personalidade dos Pastorinhos e a mudança que as Aparições do Anjo e de Nossa Senhora efetuaram nas suas vidas e que é disso que precisamos: de ser cristãos autênticos envolvidos no Amor de Deus pelo mundo.

No fim de um almoço partilhado e rico na alegria dos que nele conviveram fomos convidados a rezar a Oração do Terço, pedido tão insistente de Nossa Senhora, com o Setor Infantil seguida de Eucaristia presidida pelo Padre Casal, assistente diocesano do Movimento da Mensagem de Fátima.

Refletimos sobre a necessidade de darmos passos definitivos na nossa vida porque “um passo dado já é caminho feito. Nunca se ouviu dizer que quem caminha com Maria fique sozinho ou se perca no caminho”.

O Secretariado do MMF de Viseu

Portalegre-Castelo Branco

À descoberta do “eu”



A 29 e 30 março teve lugar no Seminário de Alcains, o encontro: Descoberta 1 – “Quem Sou Eu”, que contou com a presença de 27 jovens do Setor Juvenil do Movimento da Mensagem de Fátima da diocese de Portalegre-Castelo Branco.

Os jovens puderam vivenciar a sua fé através de momentos de oração, adoração, silêncio, reflexão e partilha à luz da Mensagem de Fátima e testemunho dos Pastorinhos.

Tivemos, ainda, o imenso

prazer da presença do senhor padre Nuno Folgado, pároco da Sé de Castelo Branco, que nos falou de Jesus Cristo, Filho de Deus e Salvador do Mundo, proporcionando momentos de partilha e diálogo.

Mais tarde, recebemos, com um enorme privilégio, a presença de D. Antonino Dias, bispo da nossa Diocese, que nos falou da importância dos sete sacramentos da Igreja, particularmente, da Penitência e da Eucaristia.

O encontro foi bastante positivo; os jovens regressaram a suas casas renovados na fé e na esperança. Deixamos alguns testemunhos: “Foi um fim de semana intenso, enriquecedor e gratificante...”; “Este encontro ajudou-me a descobrir-me e a descobrir Deus”; “Aprendi a importância da oração diária, sobretudo na oração do Terço e a companhia a Jesus Eucaristia na adoração”.

Cátia Inês

Lamego

Iniciativas de oração e reflexão

Em Lamego, na Casa de S. José, nos dias 22 e 23 de maio, realizou-se o Retiro dos Mensageiros de Nossa Senhora de Fátima, orientado pelo assistente diocesano de Braga, padre José Alberto Fonseca.

As conferências tiveram como suporte as Aparições do Anjo – 1916 – e de Nossa Senhora – 1917 –, aproveitando estes momentos de reflexão para nos prepararmos devidamente para o Centenário das Aparições, que se aproxima.

Refletiu-se sobre a conversão pessoal: mudança de vida e a sua autenticidade, por uma oração mais acolhida no coração



de cada um e mais comprometida com as obrigações do Mensageiro de Fátima.

Refletiu-se ainda sobre o que deve ser, no tempo atual, o Mensageiro de Fátima, tendo sempre como referência as pessoas de Jesus e de Maria, para um apostolado generoso e profundo.

Cumpriu-se todo o programa proposto, incluindo a Santa Missa nos dois dias bem como a Adoração a Jesus Sacramentado e um momento para o Sacramento da Penitência.

Participaram cerca de oitenta pessoas e estivemos sempre acompanhados pelo novo assistente diocesano da diocese de Lamego, padre Vasco Pedrinho.

Uma experiência que queremos que não seja a última

Nos dias 14 e 15 do mês de fevereiro, a paróquia da Vera Cruz, da diocese de Aveiro, viveu uma experiência de Oração Eucarística como nunca tinha acontecido. Foi um momento de oração pensado pelo Pároco da referida paróquia e pelo seu grupo de catequistas, sendo orientado pela Sra. D. Maria Emília Carreira, responsável pelo setor das crianças do Secretariado Nacional do Movimento da Mensagem de Fátima.

O encontro de oração que nos foi apresentado teve dois momentos distintos: no primeiro dia, um encontro com os catequistas, onde nos foi apresentada a metodologias da adoração; no segundo dia desta formação, Maria Emília teve o seu primeiro contacto com o 1.º grupo de crianças de catequese (2.º e 3.º anos). O mesmo aconteceu com o 2.º grupo de catequizandos (4.º, 5.º e 6.º anos).

Viveu-se um momento de emoção. As duas dezenas e meia de crianças de cada grupo entraram; todas fixavam com os seus olhos a hóstia branca. A Maria Emília, num tom de voz suave, mas audível e muito perceptível, começou a descodificar todo o cenário ali visualizado, começando pela frase colocada em frente ao Altar: “Deixai vir a mim as crianças”.

Jesus estava ali presente na hóstia consagrada, “e ali, bem perto de nós, até quase O podermos tocar”. Este foi o mote para colocar as crianças de pé e a cantarem o primeiro cântico a Jesus: “Tão perto de mim, até O posso tocar”. Conforme a oração ia decorrendo, a Maria Emília dirigia-se para o essencial: Jesus Cristo Ressuscitado e vivo, presente naquela “HÓSTIA BRANCA CONSAGRADA NA EUCARISTIA”. Por isso, sublinhava: “Sem Eucaristia não é possível fazermos Oração Eucarística”. No final, as crianças saíram felizes e cheias de alegria. Um menino, já no exterior da igreja, expressou desta forma a alegria que transbordava do seu coração: “gostei muito de ver Jesus a olhar sempre para mim”. Na parte da tarde contou com a presença dos diversos grupos de catequese de adolescentes e jovens, acompanhados e orientados pelos seus animadores. Foi uma experiência que queremos que não seja a última. Por isso, já ficou agendado outro momento de oração eucarística comunitário para o próximo dia 24 de maio.

Agradeço a Deus, através do Seu Filho Jesus Cristo e de Sua Mãe Maria Santíssima, a graça de nos ter concedido este tempo de oração/formação, que serviu para todos que participaram (catequizandos e catequistas). Um bem-haja a todos!

José Carlos A. Costa

Coimbra

6.º Dia Diocesano dos Doentes

O 6.º Dia Diocesano dos Doentes realizou-se a 6 de abril, como a seu tempo anunciado, no salão polivalente da igreja de S. José, Coimbra. Iniciou o encontro o senhor padre João Castelhana, assistente diocesano da Mensagem de Fátima. Da parte da manhã, após a recitação do Terço, o orador convidado, padre Manuel Antunes, assistente nacional do MMF, desenvolveu a sua reflexão sobre o tema: “Envolvidos no amor de Deus pelo mundo”, do qual segue um pequeno resumo:

Foi por amor que Deus realizou a obra da criação do mundo e, quando tudo estava já preparado, criou o homem e a mulher, constituindo assim o primeiro casal humano.

O conferencista referiu-se depois às passagens bíblicas em que de modo especial o Amor de Deus interveio a favor dos homens: a libertação da escravidão do Egito, a passagem do Mar Vermelho, a subsistência miraculosa do povo na travessia do deserto durante 40 anos.

Durante a Sua vida pública, Cristo deu carinhosas provas do Amor de Deus por todos, com realce para os pecadores e os doentes. Especial referência mereceu a Instituição da Eucaristia e dos outros Sacramentos.



Prova também do imenso Amor de Deus foi a vinda da Virgem Maria a Fátima, com a mensagem que nós hoje conhecemos e que o MMF divulga.

Estiveram presentes vários sacerdotes. Dezenas de pessoas acorreram ao sacramento da reconciliação.

Às 12:00 presidiu à Eucaristia o nosso bispo D. Virgílio do Nascimento Antunes, manifestando a sua alegria por estar com os seus diocesanos sofredores, juntamente com os seus familiares. Convidou os participantes a colaborarem na pastoral diocesana particularmente com a sua oração e oferta da cruz. Seguiu-se o almoço de confraternização.

Na parte da tarde, o enfer-

meiro Nuno Neves, responsável, a nível nacional, pela Pastoral dos Doentes do MMF, apresentou o tema: “O sofrimento como Dom de Deus”, em que, a partir do testemunho de Vanessa Lopes, foi desenvolvendo as várias fases do doente em relação à sua doença: a surpresa negativa, o desânimo inicial e, finalmente, através da fé, a aceitação da doença e do sofrimento, sem dramas, como um dom de Deus que precisa de ser aproveitado para conversão pessoal, expiação dos próprios pecados, reparação e aplicação pela conversão e salvação. É aqui que entra o convite de Nossa Senhora: – Quereis oferecer-vos?

E.M.

Angra

Ilha de S. Miguel, Açores vive a Mensagem de Fátima

No dia 15 de março realizou-se o retiro anual do Movimento da Mensagem de Fátima na Ilha de São Miguel, na diocese de Angra, com a participação de mais de duzentas pessoas de várias paróquias desta ilha do Arcojão.

A paróquia de Nossa Senhora dos Anjos da Vila de Água de Pau foi o lugar escolhido para a realização do Retiro Espiritual.

pressionou, toda a manhã foi de reflexão e de grande acolhimento à mensagem. Houve também um momento de confraternização, por ocasião do almoço partilhado.

De tarde, iniciamos, novamente, com uma pequena reflexão, seguindo-se uma Via-Sacra, no chamado Monte Santo da Vila de Água de Pau, situado ao lado sul da Igreja Paroquial e cujo

mamente, a montanha. No regresso, rezamos o Terço, oração recomendada por Nossa Senhora em Fátima.

Após uma pequena merenda, celebramos a Eucaristia, como coração de todo este Retiro. Encerramos com um momento de Adoração e Bênção de Jesus Cristo no Santíssimo Sacramento.

No dia 16 de março iniciamos o domingo com um encontro das crianças e adolescentes da catequese da Paróquia de Nossa Senhora dos Anjos. Foi um momento muito bonito ver tantas crianças e adolescentes, 440, com as suas 52 catequistas.

Confesso que guardo na minha memória este momento com muita ternura e com um carinho muito especial. Às 11:00, celebramos a Eucaristia, num ambiente de alegria e de ação de Graças. À tarde tivemos um encontro com os Romeiros, seguindo-se a Celebração da Eucaristia, às 19:00, participada pelos Romeiros e pelo Coral de Nossa Senhora do Monte, com os seus cânticos. Foi uma celebração muito participada e vivida por todos.

No terminar da Eucaristia, os nossos irmãos receberam a imposição dos lenços do Romeiro e fizeram o seu compromisso apostólico com Cristo.

Padre João Furtado



O padre Manuel Antunes, assistente nacional do Movimento da Mensagem de Fátima, foi o convidado para orientar o Retiro. Com as suas palavras e reflexões, fez com que todos os participantes pudessem ter um momento muito especial de interiorização e de encontro com Deus, Uno e Trino e com Maria, Mãe de Deus e de todos nós.

Num ambiente de recolhimento e de silêncio que me im-

cimo tem uma Ermida dedicada a Nossa Senhora do Monte, com uma belíssima vista para o mar, Caloura e Vila de Água de Pau.

Na reflexão e interiorização dos vários Passos da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus e com uma chamada de atenção para nos associarmos com a cruz de cada dia a este mistério Pascal de Cristo, parecemos que a natureza também nos acompanhava ao subirmos, cal-

Santidade e vida trinitária

1.º A Solenidade da Santíssima Trindade que vamos celebrar no dia 15 de junho pode ser uma ocasião providencial para, com Maria e ao jeito da Senhora, vivermos mais a vida e a comunhão trinitária. Não podemos esquecer nunca que o grande ensinamento do Anjo aos pastorinhos foi a centralidade da Trindade e a oração ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

2.º Oração trinitária. Temos de passar de uma oração cristológica a uma oração trinitária, em diálogo e intimidade com cada Pessoa Divina: seres trinitários em comunhão com a vida trinitária, com a Família Divina. Devemos dar a cada uma das Pessoas a nossa atenção, o nosso amor, o nosso afeto e desenvolver um diálogo cada vez mais pessoal com cada uma d’Elas. Só assim nos realizaremos como cristãos.

3.º Eucaristia trinitária. A Eucaristia, que se constitui cume da vida cristã, sua fonte e centro, é ícone trinitário, é dádiva da Trindade. O Pai oferece Jesus, a Vítila; o Filho entrega-Se a Si mesmo; o Espírito consagra, converte pão e vinho em Corpo e Sangue: Sacramento do amor trinitário; que maravilha!!! E na Eucaristia oferecemo-nos à Trindade, somos “hóstias vivas”, oferta permanente. A Trindade dá-nos a Eucaristia e nós, na Eucaristia, damo-nos à Trindade: oferta com Cristo ao Pai, movidos pelo Espírito.

4.º Adoração trinitária. Se é o Filho que está na Hóstia Santa, toda a Trindade nela está presente, como ensinou o Anjo em Fátima. Louvamos, bendizemos, glorificamos a Trindade, através de Jesus Eucaristia.: “Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, eu Vos adoro...”. Devemos repetir muitas vezes esta oração, mergulhando na Trindade através de Jesus Eucaristia. Ele, Verbo que veio da Trindade, leva-nos a Ela, faz-nos viver a comunhão trinitária; é a vida trinitária que vem a nós quando comungamos.

5.º Maria, mulher trinitária. Nossa Senhora é por excelência a mulher trinitária: Filha dileta de Deus Pai, Mãe de Deus Filho, Esposa de Deus Espírito. A Senhora tem com cada Pessoa da Trindade uma vida íntima e uma particular união mística. Vive mergulhada na Trindade e na plena comunhão do amor. Devemos pedir-Lhe muito a graça de vivermos ao jeito d’Ela, de A imitarmos, de sermos cada vez mais seres com vida e comunhão trinitárias, porque Maria é o caminho para a Trindade; Ela conduzir-nos-á...

6.º Missão trinitária. A nossa vocação e missão inserem-se no mistério da missão trinitária, ou seja, foi o Pai que enviou o Filho para que o mundo não fosse condenado; é o Filho que nos redime na Cruz, mas tudo hoje na Igreja é ação santificadora do Espírito. Os Três comprometem-se com o plano de salvação, cada um ao seu modo. Nós inserimos a nossa missão n’Eles, continuamos a missão que o Pai deu ao Filho e que o Espírito nos ajuda a realizar. A nossa missão é revelar o amor trinitário e levar o mundo ao Coração da Trindade.

P. Dário Pedrosa, sj

Lamego

Dia de Deserto

No dia 26 de abril nas instalações da Obra Kolping, o MMF viveu o seu Dia de Deserto.

O orientador foi o senhor padre José de Seixas Nery, assistente nacional dos Médicos e Enfermeiros Católicos. A ele o nosso muito obrigado pela sua disponibilidade e pelos ensinamentos que nos transmitiu. O assistente diocesano, o senhor padre Vasco Pedrinho, iniciou os trabalhos com a Oração de Laudes.

Depois, o orientador começou a sua reflexão sobre o texto da carta de S. Paulo aos Efésios: “Bendito seja Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo... que nos escolheu antes da criação do mundo para sermos, santos e irrepreensíveis”. Após um tempo de reflexão muito importante, realizou-se uma *Via Lucis*, em que todos participaram. As leituras e os cânticos alusivos à Ressurreição do Senhor ajudaram a interiorizar a mensagem de alegria.

Seguiu-se o almoço, um farnel partilhado. Da parte da tarde, houve exposição e adoração do Santíssimo Sacramento, com um tempo de confissões. Estiveram cerca de 100 participantes.

O ponto alto do dia foi a Eucaristia, vivida e participada por todos. Temos de agradecer a todos, principalmente aos jovens, que, das várias paróquias, estiveram presentes, principalmente ao grupo de jovens do MMF da Paróquia de Ferreiros que, com os seus cânticos, animou a Eucaristia. Bem-haja a todos.

O Secretariado Diocesano